



XVII Congresso Gaúcho de
**Atualização
em Pediatria**

O Pediatra conduzindo a Saúde do Futuro

15 a 17 de maio de 2025

CENTRO DE CONVENÇÕES BARRA SHOPPING
PORTO ALEGRE - RS



INTERNAÇÕES POR INFECÇÃO MENINGOCÓCICA EM CRIANÇAS DE 0 A 9 ANOS, NO RIO GRANDE DO SUL, ENTRE 2020 E 2024.

Júlia Oriques Bersch, Adriana d Azevedo Panazzolo, Vitória Mascarello, Cristiano do Amaral de Leon, Neimah Maruf Ahmad Maruf Mahmud, Amanda Wagner Fiore, Laura Carolina Nardi Motta, Eloíze Feline Guarnieri, Andressa Pricila Portela, Anna Carolina Santos da Silveira

adrianad.panazzolo@rede.ulbra.br

Universidade Luterana do Brasil

INTRODUÇÃO

A infecção meningocócica é uma doença grave, causada pela bactéria *Neisseria meningitidis*, que afeta principalmente crianças e pode causar complicações sérias, incluindo a morte. A análise das internações por meningite meningocócica no estado do Rio Grande do Sul, entre 2020 e 2024, é relevante para entender as tendências dessa doença e suas implicações para a saúde pública.

OBJETIVO

Este estudo tem como objetivo analisar as internações por infecção meningocócica em crianças de 0 a 9 anos no Rio Grande do Sul, no período de 2020 a 2024, buscando identificar padrões e variações nas taxas de internação por faixa etária.

METODOLOGIA

Foram coletados dados de internações por infecção meningocócica obtidos através do portal DATASUS. A amostra abrangeu internações de crianças de 0 a 9 anos, nos anos de 2020 a 2024, com análise por faixa etária. Foram excluídos dados incompletos ou inconsistentes.

RESULTADOS

Os anos de 2020 a 2024, o número total de internações variou entre 14 e 17 casos anuais. A faixa etária de menores de 1 ano apresentou o maior número de internações, com máxima de 10 casos em 2020 e mínima de 6 casos em 2024, totalizando 37 casos. As crianças de 1 a 4 anos apresentaram um aumento no número de internações em 2024, com 9 casos registrados, enquanto a faixa de 5 a 9 anos teve o menor número de internações, com destaque para 2022, com totais 6 casos. Em 2024, o total de internações foi de 16 casos, uma leve diminuição em relação aos anos anteriores. Não houve grandes variações no padrão de internação ao longo dos anos.

CONCLUSÃO

A análise dos dados de internações por infecção meningocócica no Rio Grande do Sul entre 2020 e 2024 revela uma estabilidade nos casos, com predominância de internações em crianças menores de 1 ano. A tendência de queda nas internações em 2024 pode refletir ações de saúde pública, como a vacinação em massa. A monitorização contínua e a intensificação das estratégias de prevenção, especialmente para as crianças mais vulneráveis, são essenciais para controlar a doença e prevenir surtos futuros.